

CONTAS

APRESENTADAS

À ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

PELO

Marques de Itanhaem,

TUTOR

DE

S. M. I. E ALTEZAS,

PRECEDIDAS DE HUM RELATORIO EXPLICATIVO DO
ANNO FINANCEIRO DA CASA IMPERIAL

DE

1838 — 1839.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1839.



3263 19646

880

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Tendo a honra de felicitar-Vos pela presente reunião da Assembléa Geral Legislativa.

He grande o jubilo com que venho annunciar-Vos que S. M. I. e Suas Augustas Irmãs tem grande de perfeita saúde.

Tendo, na conformidade da Lei de 11 de Outubro de 1837, Art. 2.º, § 1.º nomeado o Conselheiro Cândido José de Araújo Vianna, Mestre de Litteratura, e Sciencias positivas da Imperial Família, posso assegurar-Vos do meu contentamento pelo bom desempenho de seu magisterio, e confiando muito nos seus não vulgares conhecimentos, o encarreguei não só de me fazer huma exposição do estado de adiantamento em que se achão Seus Augustos Discípulos, na parte que lhe incumbe a Lei, como tambem ácerca dos outros ramos de educação confiados aos Mestres de Linguas, e Artes. E referindo-me inteiramente ao juizo, por elle formado, congratulo-me com Vosco por possuirmos Príncipes tão dignos garantes de nossa futura prosperidade. Confessando-Vos que ao Padre Mestre Fr. Pedro de Santa Marianna se deve o aperfeiçoamento, e rectificação do espírito do Imperador, pelas maximas philosophicas, e religiosas, que Lhe infunde com o amor ao trabalho litterario, e exemplo de virtudes, não faço mais do que pagar hum devido tributo ao merecimento.

Durante o anno financeiro da Casa fallecerão os Mestres Renato Pedro Boiret, Simplicio Rodrigues de Sá, e Lourenço Lacombe: o primeiro de Francez, o segundo de Pintura, e o terceiro de Dança; em consequencia nomeei Felix Emilio Taunay, Mestre de Francez, e tendo-se este offerecido a dar lições de Pintura á Imperial Família, acha-se encarregado dos dous magisterios, com o vencimento de hum, visto que S. M. e AA., senhores da Lingua Franceza, só necessitão de a praticarem para a não esquecerem. Dispensei do exercicio o Mestre de Escripta, por não ser mais preciso.

Tendo S. M. I. Manifestado o desejo de aprender a Lingua Allemã, nomeei o Dr. Roque Schuch, Mestre das Linguis Allemã e Italiana, e desta forma, em vez de quatro, ficão douos Mestres, por ser tambem dispensavel o de Dança.

FINANÇAS.

A conta corrente N.º 2 mostra ter sido a Receita do Imperador (comprehendidos 13.099U490 rs. que passáram do anno passado).....	279.037U724
A despesa importou em	278.995U545
Diferença que passa ao anno corrente.....	42U179
A conta corrente N.º 3 mostra ter sido a Receita da Princeza Imperial (comprehendidos 3.835U327 que passáram do anno passado). .	25.751U350
A despesa importou em	12.911U190
Diferença que passa ao anno corrente	12.840U160
A conta corrente N.º 4 mostra ter sido a Receita da Princeza Senhora D. Francisca (comprehendidos 875U827 que passáram do anno passado).....	15.171U850
A despesa importou em.....	7.277U530
Diferença que passa ao anno corrente	7.894U320
A conta corrente N.º 5 mostra ter sido o rendimento da Imperial Fazenda de Santa Cruz (comprehendida a quantia de 1.891U719 rs. que passou do anno passado) :	37.537U344

DESPENDIDO:

Em custeio.....	15.927U107
Em empregos productivos.....	934U900
Dinheiro recebido no cofre do Imperador, carregado na Receita de Sua conta N.º 2.....	19.500U000
Diferença que ficou no cofre da Fazenda	35.662U007
Diferença que ficou no cofre da Fazenda	1.875U337

X conta corrente N.º 6 mostra ter sido a Receita das Imperiaes Quintas da Boa Vista, e Cajú, comprehendidos os suprimentos.....	16.844U381
A despeza importou em.....	16.737U322
Diferença que passa ao corrente anno.....	107U059
A conta corrente N.º 7 mostra ter sido a Receita das Fazendas de S. José, e Corgo d'Anta, comprehendidos os suprimentos.....	956U180
A despeza importou em.....	758U048
Diferença que passou ao corrente anno.....	198U132

HAVERES PARTICULARES.

O Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil em Lisboa, representando-me alli, em minha qualidáde, nos actos de inventario e partilhas do espolio, que ficou do falecido Imperador, me informa estarem concluidas as partilhas, e que, a cada hum dos Augustos Herdeiros, cabe, nos bens existentes na Europa, a quantia de 28.185U121 rs., e nos existentes no Imperio 21.449U393 rs., e que, além disso, cabem mais 533U530 rs., provenientes da herança da falecida Senhora Infanta D. Maria da Assumpção. Os objectos que representão taes valores, tem sido reclamados por aquelle Ministro, e espero em breve receber-los, alguns dos quaes, estando em Londres, são alli reclamados pelo Encarregado de Negocios do Brasil, que he também meu Procurador subrogado.

Tendo-me constado que em Viena d'Austria existião alguns fundos, pertencentes a S. M. a falecida Imperatriz, de saudosa memoria, deprequei ao Ministro residente naquella Corte, que fizesse a arrecadação e remessa, e com effeito remetteo por via de Londres £ 1.795.8.11, quantia que produzio em nossa moeda 14.988U069 rs., a qual se acha repartidamente carregada em Receita nas contas de S. M. e AA. II. Estes Diplomatas, he preciso dize-lo, tem desempenhado taes Commissões da melhor vontade, e muito á minha satisfação.

O Documento N.º 8 he a parte annual do Mordomo da Casa Imperial, relativa aos negocios a seu cargo.

No anno passado representei-Vos a necessidade de augmentardes os Alimentos do Imperador: e como isto não tivesse tido lugar, e vendo eu que o dinheiro apenas chegava para as despezas ordinarias, fiz parar a obra do Torreão do Paço da Boa Vista, já bem adiantada. Chamo Vossa attenção a que, nos cinco annos em que tenho tido a honra de ser Tutor de S. M. I. (exceptuado o espaço decorrido de 15. de Dezembró de 1833, a 31. de Março de 1834) tem-se gasto, pelo cofre do Imperador a quantia de 1.315.458U230 rs., que dividida pelo espaço de tempo dá por anno.....

263.000U000

Ora os Alimentos marcados para o Imperador são.....

200.000U000

O rendimento provável da Fazenda de Santa Cruz.....

20.000U000

As Apólices de S. M. rendem.....

5.628U000

Os predios rendem.....

2.084U426

227.712U400

Das Receitas das contas correntes, que em cada hum dos annos passados temho dado, se vêem quantias com que não posso contar para o anno que corre, as quaes suprirão os excessos de despeza: logo, não podendo contar com maior Reciprocamente achando-se os generos na carestia, que á todos he constante. Despezas ha, que não são susceptiveis de diminuição, sem detrimento do decoro devido ao Chefe da Naçao, e algumas necessitão ser maiores.

As disposições geraes de Direito, por que sou obrigado a regular minha conduta, como Tutor de S. M. e AA. II., em tudo que se não acha especificado na Lei de 12 de Agosto de 1831 são, como Vos o sabeis, que os Alimentos guardem proporção à idade, e qualidade dos Orphãos, os que se marcarão para o Imperador quando tinha cinco annos, não pôde bastar quando está nos quatorze. Espero pois de Vossa Sabedoria que Vos dignais dar a tal respeito oportunas providencias.

Deos Guarde aos Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Naçao.

Paço da Boa Vista 15 de Maio de 1839.

Marquez de Itanhaem.

N.º I.

— Illmo e Exmo Sr. — Respondo á carta que V. Ex. me dirigiu em 29 deste mês, contente de o poder fazer por hum modo agradável ao Brasileiro imo de sua terra, e da Familia Augusta, em cujas Mãos estão depositadas as esperanças da prosperidade della.

Exige V. Ex. de mim: 1.º huma conta circunstanciada da parte da educação da Familia Imperial, que se acha confiada aos meus cuidados, na qualidade de Mestre de Litteratura e Sciencias Positivas; 2.º o meu juizo acerca de cada hum dos Augustos Discípulos, e dos Mestres, na parte relativa ás Lingoaas, e Artes, que Elles actualmente se applicão.

Satisfazendo á primeira parte, cumpre-me informar a V. Ex., que S. M. o Imperador continua o estudo do Latim, como indispensavel à verdadeira Litteratura, no qual o achoi adiantado, traduzindo prosa com facilidade, pelos desvelos do muito digno Reverendo Padre Mestre Fr. Pedro de Santa Marianna. Hoje S. M. compõem sem erros em prosa, e traduz verso com desembaraço e intelligencia, mostrando gosto pelas bellezas poeticas do Cantor da Eneida, as quaes já Elle presente maravilhosamente, e como que anticipadamente aprecia. Ao estudo do Latim acompanha o da Lingoa Patria, e a analyse Grammatical e Logica, com as convenientes observações acerca da diversidade, e diferença das construções e phrases das duas Lingoaas, tendo por modelos os Clássicos delcas. E aproveitando-me da copia dos factos históricos, e mythologicos, e dos miudos conhecimentos de Geographia, Physica, e Política, que o Imperador possue, proçuro fazer nos casos occorrentes a conveniente applicação à Moral, e a Política, preparando assim desde já o caminho para o estudo philosophico da Historia, e da Scienzia do Governo. Terminarei esta parte da minha informacão, declarando, que tal he o desejo de saber, a docilidade, e o talento de S. M. I., que eu espero ve-lo em pouco mais de hum anno instruido sufficientemente na Litteratura em geral, e particularmente na da Lingoa que fallamos, sem deixar com tudo de acompanhar opportunamente esse estudo com o das quellas disciplinas cujo complexo constitue a Scienzia do Governo.

S. A. a Princeza Imperial, e S. A. a Princeza Senhora D. Francisca, tem oblidado na parte da Litteratura, a que por ora se dão, e em Geographia, especialmente, o aproveitamento, que era de esperar de sua notoria penetracão, docilidade, e applicação.

Pelo que pertence á 2.ª parte, tenho a honra de dizer a V. Ex., que S. M. o Imperador traduz bem, e lê o Francez, e Inglez, e escreve nestas Lingoaas sem dificuldade. No Allemão tem feito rapidos progressos, devidos em grande parte ao methodo claro e preciso de seu erudito Mestre, o Doutor Roque Schuch. S. A. Imperial igualmente lê, traduz, e escreve nas duas mencionadas Lingoaas; e S. A. a Senhora D. Francisca acompanha dignamente os progressos dos Augustos Irmãos. As Augustas Princezas achão-se adiantadas no estudo na Lingoa Italiana.

Em Desenho S. M. I. e S. A. apresentam não vulgar adiantamento, sob a direccao de hum habilissimo Mestre; e quanto à Musica, dado que os tres Augustos Irmãos della não pequeno conhecimento, com tudo muito sobre sahc S. A. Imperial, cuja execucão no piano he sem duvida admiravel.

S. M. I. tem mostrado firmeza, e agilidade na arte da Esgrima, em que he dirigido pelo habil Comandante do Corpo Municipal Permanente o Tenente Coronel Luiz Alves de Lima.

Resta-me satisfazer á ultima exigencia de V. Ex., dizendo que os Mestres das Lingoaas, e Artes de que acima falei, a cujas lições eu tenho por vezes assistido, seguem, na minha opiniao, methodos apropriados; que alguns delles, além das matierias que lhes cumpre privativamente ensinar, possuem conhecimentos em Litteratura, Artes, e Sciencias; e que todos, segundo tenho observado, tributando aos Augustos Discípulos o respeito devido, patenteão por Elles interesse e affeção.

Não fecharei esta carta sem congratular-me com V. Ex., como Brasileiro, e por tantos titulos interessado na felicidade dos Augustos Orphaos, que a Nação confiou ao seu immediato zelo, e vigilancia, pelas esperançosas disposições de espírito, e coração, com que o Céo dotou os Imperiales Pupilos, para dignamente reinarem, como Príncipes Brasileiros, sobre huma Nação livre e generosa, que os adora.

Deos Guarde a V. Ex. por muitos annos. Rio de Janeiro 30 de Abril de 1839.
— Illmo e Exmo Sr. Marquez de Itanhaem, Tutor de S. M. I. e Suas Augustas Irmãs. — Cândido José de Araújo Viana.

N.º A.

Senhor. — O Mordomo de V. M. I., tendo de prestar contas necessita por Certidão quais as quantias, que do Thesouro Pùblico Nacional tem recebido para alimentos de V. M. e AA. II., desde trinta e hum de Março do anno proximo passado, até trinta e hum de Março do corrente, por isso Pede a V. M. I. se digne mandar-lhe passar. E. R. M. — Paulo Barbosa da Silva. — Certifico que revendo os Livros Caixa de Receita e Despeza do Thesouro Pùblico Nacional a meu cargo, nelles consta que o Senhor Tesoureiro da Casa Imperial, autorizado pelo Senhor Mordomo da mesma Imperial Casa, recebeu à quantia de dezoito contos sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis réis em cada hum dos meses de Abril do anno proximo passado a Março do corrente anno, para a Doação de Sua Magestade o Imperador, e Alimento de Suas Augustas Irmães; montando na quantia de duzentos e dezasseis contos setecentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e dois réis, o referido lie verdade, e consta dos mencionados Livros, a que me reporto. Thesouraria Geral do Thesouro Pùblico em sete de Maio de mil oitocentos e trinta e nove annos. O Escriturário que serve de Escrivão, Manoel Cavânia Quaresma.

N.º B.

Hlm. e Exm. Sr. — O Mordomo da Casa Imperial precisa por Certidão quais as quantias que recebeu da Caixa d'Amortisacão, desde 31 de Março de 1838 a 31 do dito mes de 1839, com declaração das quantias respectivamente a Sua Magestade e Altezas Imperiales, por isso. — P. a V. Ex. se digne mandar-lhe passar a dita Certidão. — E. R. M. — Paulo Barbosa da Silva. — Passe do que constar não havendo inconveniente. Rio de Janeiro 26 de Abril de 1839. — Torres. — Em cumprimento do Despacho retro certifico que revendo a folha dos juros de seis por cento ao anno, do primeiro semestre de 1838, della consta ter recebido nesta Repartição da Caixa d'Amortisacão da dívida publica, em tres de Julho do dito anno, o actual Mordomo da Casa Imperial Paulo Barbosa da Silva, a quantia de réis sete contos quinhentos e vinte e quatro mil, a saber: dois contos setecentos setenta e dois mil réis, juros de Apolices de seis por cento. — Capital noventa e dois contos e quatrocentos mil réis, e quarenta e dois mil réis juros de Apolices. — Capital hum conto e quatrocentos mil réis, na conformidade da Resolução de onze de Agosto de 1837, pertencentes a Sua Magestade o Imperador, vencidos no primeiro semestre de 1838; réis dois contos quatrocentos e sessenta mil, juros de Apolices. — Capital oitenta e dois contos de réis pertencentes á Princeza Imperial a Senhora D. Januaria, vencidos no dito primeiro semestre; réis dois contos duzentos e cincoenta mil, juros de Apolices. — Capital — setenta e cinco contos de réis, pertencentes á Princeza a Senhora D. Francisca, tambem vencidos no primeiro semestre de mil oitocentos e trinta e oito. — Outrosim certifico que revendo a folha de juros de seis por cento, do segundo semestre de 1838, della consta ter mais recebido em 10 de Janeiro de 1838 o mesmo Mordomo da Casa Imperial, a quantia de réis sete contos quinhentos e vinte e quatro mil, a saber: dois contos setecentos e setenta e dois mil réis, juros de Apolices de seis por cento. — Capital noventa e dois contos e quatrocentos mil réis, e quarenta e dois mil réis juros de Apolices. — Capital hum conto e quatrocentos mil réis, na conformidade da Resolução de onze de Agosto de 1837, pertencentes a Sua Magestade o Imperador, vencidos no segundo semestre de 1838; réis dois contos quatrocentos e sessenta mil, juros de Apolices. — Capital oitenta e dois contos de réis pertencentes á Princeza Imperial a Senhora D. Januaria, vencidos no segundo semestre de 1838; réis dois contos duzentos e cincoenta mil, juros de Apolices. — Capital setenta e cinco contos de réis pertencentes á Princeza á Senhora D. Francisca, tambem vencidos no segundo semestre de 1838. E para constar se passou a presente certidão que vai pelo Corrector da Caixa d'Amortisacão assignada.

Rio de Janeiro 30 de Abril de 1839. — Possidonio José Lins.

III.^{ma} S. — Em cumprimento das ordens do Ex.^{mo} Sr. Marquez de Itagoahy, Tutor de S. M. I. e de Suas Augustas Irmãs, que me foram comunicadas por tenho a honra de apresentar-lhe a exposição da minha Administração na Im. Fazenda de Santa Cruz, de Abril de 1838 a Março do corrente anno.

Da % que a esta acompanha, verá V. S. que a Receita desta Fazenda, no referido tempo, foi de Rs. 37.537U344, incluído o saldo do anno proximo passado, e a Despesa com ordenados, vencimentos de empregados reformados, de viúvas e filhas dos outros já falecidos, esmolas, e cesteamento Rs. 15.227U107, em que entra o importe de ferragens compradas, e outros objectos para obras novas e reparos, que se fizerão na Fazenda. Empregarão-se na compra de animais para melhorar as respectivas raças Rs. 430U000: remetti para o cofre do Imperador Rs. 19.500U, em que entrão Rs. 414U000, valor em questões estimados por arbitros os escravos que se libertarão, na conformidade da Resolução da Assemblea Geral Legislativa de 11 de Agosto de 1837: fica existindo no cofre o saldo que passa a conta nova Rs. 1.875U337. Na mesma conta vão declarados em nota bene os suprimentos que se fizerão durante o anno á Casa Imperial, a saber, em carne, vitellas, e carneiros na jornada de S. M. I. a esta Fazenda, e cavallos e bestas para cavallariças, e bem assim por estimação os serviços de 32 escravos destacados na Fabrica de Ipanema, o que tudo monta em Rs. 5.758U720.

O edifício começado o anno passado para hospital tem 252 palmos de frente, 62 ditos de fundo, e 56 de alto, incluído o alicerce, com paredes de pedra e cal, acha-se no estado que mostra o esboço junto: espero que fique acabado de obra grossa até o fim de Julho deste anno. Além desta importante obra muitos reparos se fizem nas casas da Fazenda.

As pontes da estrada Real que segue para Itagoahy, que há 7 annos tem sido reparadas á custa da Fazenda, bem como a legoa e meia do aterrado desta estrada, dão boa serventia aos viandantes, mas cuido ser preciso em breve cuidar em reparar a ponte do Rio Guandu, da mesma estrada, porque vão aparecendo esteios podres, assim como em alguns dos pontilhões da mesma estrada, o que tudo demanda muitos serviços, e despezas na compra das respectivas madeiras de Lei, que a Fazenda já não tem, parecendo-me que tais reparos devem ser feitos á custa da Nação, do mesmo modo que se pratica em todas as outras estradas publicas.

Os pastos achão-se no melhor estado de conservação, devido ao cuidado que têm havido na limpeza das respectivas valas, e quanto que com isto se atraírá a atenção dos particulares para mandarem ali engordar maior porção de gados, destinados para o consumo da Cidade. Esta quasi concluída a legoa de valla divisoria entre esta e a Fazenda do Piahy, e com a parte que está feita já se evitou que os respetivos gados passem de huma para outra Fazenda.

A colheita do arroz deste anno ainda não se concluiu, porém já se achão della 250 arrecadação perto de dois mil alqueires. Continua a haver farinha para suprir a Fazenda sem se comprar, e antes espero que se possa vender alguma.

Contárão-se em Março do corrente anno pertencentes à Fazenda 2.586 cabeças de gado vaccum, 427 ditas de lanígero, 892 ditas de cavallar, e 55 muares, em que entrão jumentos, jumentas e crias, como melhor se vê do Quadro junto.

O total dos escravos da mesma Fazenda no dito mes de Março era de 1.793, não incluidos os das Feitorias, entrando neste numero 333 menores de 7 annos, 73 inuteis por velhos e enfermidades que padecem; 240 destacados nas Imperiaes Quintas, Paços, e mais dependencias da Casa Imperial; 32 em Ipanema, e 25 desertados em diversas épocas: além destes, mais de 90 são diariamente ocupados em serviços passivos, e cuidado de velhos e crianças.

Durante o anno nascerão 71 escravos, falecerão 47 de todas as idades, fôrão libertas 8 crianças. Tiverão entrada no hospital 684 escravos, e 27 pessoas livres pobres, que fôrão levados á custa da Fazenda.

He o que se me oferece participar a V. S., relevando lembrar-lhe a necessidade de se pedirem providencias acerca dos limites desta Fazenda, pelos motivos que consta do Oficio que dirigi ao Ex.^{mo} Sr. Marquez Tutor de S. M. I. em data do 1.^o de Maio de 1836, que se acha junto às contas dadas á Assemblea Geral no anno de 1835 a 1836.

Deos Guarde a V. S. Imperial Fazenda de Santa Cruz 1.^o de Maio de 1839.
— Ill.^{mo} Sr. Paulo Barbosa da Silva, Mordomo da Casa Imperial. — Francisco Gonçalves Fernandes Pires, Administrador Geral.

Demonstração do Gado Vacum, Cavallar, Muar, e Lanigero, pertencente à Imperial Fazenda de Santa Cruz, verificado pela comitagem a que se procedeu no mês de Março de 1839.

	GADO.	LANIGERO.	MUAR.	CAVALLAR.	VACCUM.	
25	Touros.					
517	Capados.					
835	Vacacas.					
387	Garrotas.					
488	Vertelatas.					
186	Beberreros.					
100	Tetritetas.					
198	Bois de Garros.					
2.586	SOMNA.					
186	Pastores.					
171	Portos.					
911	Egoads.					
140	Portanucas.					
39	Portanquinhas.					
62	Cavallos do castelo.					
16	SOMNA.					
16	Bestas das de B.C.					
3	Dias da Dura.					
12	Jumentos da Turquia.					
2	Dilos para Egoads.					
2	Dilos do Sul.					
8	Jumentas.					
4	Jumentinhos.					
2	Jumentinhais.					
55	SOMNA.					
27	Carnellos.					
198	Carneiros.					
75	Capados.					
57	Borrgegoe.					
70	Borrgegas.					
427	SOMNA.					

Francisco Gonçalves Fernandes — *Fernandes Administrador Geral*

PROTEN. 872

Nº 2. CONTA DA RECEITA E DESPEZA DE SUA MAGESTADE O IMPE-

RECEITA.

Saldo do anno proximo findo.....	13.099\$490
Recebido do Thesouro Nacional, pelo Mordomo do Imperador, de ali- mentos de Sua Magestade Imperial, de Abril de 1838 a Março de 1839 inclusive.....	199.999\$992
Idem idem, resto da quantia decretada pela Assembléa Geral Legislativa para as obras dos Paços.....	30.000\$000
Idem da Caixa d'Amortisação, juros de Apolices de Sua Magestade Im- perial, vencidos no 1. ^o e 2. ^o Semestre de 1838.....	5.628\$000
Idem do Thesoureiro da Imperial Fazenda de Santa Cruz, proveniente dos rendimentos desta, comprehendidos 414\$000 réis de alforrias con- cedidas a 8 escravos menores	19.500\$000
Rendimento de Predios.....	2.084\$400
Do arrendatário da Caudelaria de Baruery, pelo que se venceo do 1. ^o de Abril de 1837 a 31 de Março de 1839, dois annos a 300\$000 réis.	600\$000
De Antonio da Silveira Luiz, como Fiador do Coronel Ornellas, arren- datario que foi da Feitoria de Peripery.....	100\$000
Do Mordomo da Casa Imperial, proveniente da herança Materna, re- cebida em Vienna d'Austria.....	4.996\$023
De Joaquim Ferreira de Oliveira, executado pelo Mordomo da Casa Im- perial, por conta do que deve á Casa de Lisboa, & Almeida.....	500\$000
De Baptista Caetano de Almeida, resto do deposito que assignou dos bens do ex-Thesoureiro Manoel Ignacio Soares Lisboa, em seu poder.....	2.529\$819
	265.938\$234

279.037\$0724

RADOR, DO 1^º DE ABRIL DE 1838 A 31 DE MARÇO DE 1839.

DESEJADA.

ORDENADOS.

DOCUMENTOS.

A's Damas, Acafatas, Officiaes da Casa, Capellães, Em- pregados, Criados Particulares, Reposteiros, Porteiros da Canha, Varredores, Criadas, Criados da Mantieiria, e Cozinha, de Março de 1838 a Fevereiro de 1839....	66.190	600
Aos Criados das Cavallariças, idem	14.828	452
Soldos à Imperial Guarda de Archeiros, idem	5.618	530
Vencimentos de Criados aposentados, e Soldados refor- mados da Guarda de Archeiros, idem	2.044	678
Adiantamentos a huma Criada, e dois Criados, de que se tem feito desconto mensal em seus Ordenados.....	17 e 18	460
		000
		89.142
		260

ALMOXARIFADO.

Gratificações ás Praças de Cavallaria do Exercito no Paço
da Boa-Vista, comedorias, e gratificações aos escravos
ao serviço dos Paços Imperiaes, do Almoxarifado, Mai-
tieiria, e Casa d'água, Ferias de Officiaes Alfaiates
e comedorias aos escravos Alfaiates, vestuarios para os
mesmos, fogos de artificio, diversos fornecimentos para
o serviço particular dos Paços da Cidade, e Boa-Vista,
gratificações em dias de Festas a Bandas de Musica Mi-
litares e outfas, papel, pennas, e tinta para o expe-
diente da Casa, e diversas miudezas, de Fevereiro de
1838 a Dezembro do mesmo anno.....

19 a 39 9.256

100

MANTIEIRIA.

Custo de 9 peças de panno de linho adamascado para toalhas.
Congertos em Utensis, cré, sabão, condução de Criados,
de Março de 1838 a Janeiro de 1839.....

40 500

000

41 a 51 327

370

827

370

COZINHA.

Generos comestiveis, e outros gastos, de Março de 1838 a
Fevereiro de 1839

52 a 64 31.475

804

CAVALLARIÇAS.

Importo de Ferias de Correeiros, Selleiros, e Ferradores,
ferragem, remédios para curativo de animaes, diversos
fornecimentos para as Officinas, e despesas das Cavallari-
cas. Cocheiras, de Janeiro de 1838 a Fevereiro de 1839.
Identação do Segeiro da Casa, de Janeiro de 1838
a Fevereiro de 1839

65 a 84 15.137

890

Identação huma Caleça nova.....

85 a 96 2.668

255

Identação cavallos para os Tiros, 24 para montaria, e
12 para o serviço ordinario.....

97 1.200

000

Identação de artilharia, farello, e cevada, de Fevereiro de 1838 a
Novembro do mesmo anno

98 a 110 2.586

800

Vencimentos do Mestre, e Moces do ensino na Fazenda
de Santa Cruz, e milho para o sustento dos animaes
no ensino

111 a 127 5.074

200

Pagamento por conta das Carnes vindas de Inglaterra.

128 a 131 771

236

Fornecimentos para o concerto de huma capa de velludo
de almofada, com galões de ouro, e franjas, e diversos
fornecimentos para outras obras.....

132 a 133 23.123

662

Fazendas, galões de prata para complemento dos Farda-
mentos ricos dos Criados das Imperiaes Cocheiras, e cha-
peus armados, humas de velludo, luvas, meias de seda,
e diversos objectos

134 a 139 694

495

140 a 149 3.378

696

54.635

234

185.336

768

RECEITA.

Transporte. 279.037 \$ 724

DESPEZA.

Transporte 185.336 \$768

OBRAS.

De construção, e reparo nos Paços da Cidade, Boa-Vista, Cajú, Quintas, e Paço de Santa Cruz, a saber:
Jornaes aos Empregados nestas, aos Officiaes de fóra, comedorias, e gratificações aos escravos da Casa, obras de ferro, madeiras, cal, pinturas, ferragens, vidros, tijolos, telhas, marmores, e outros materiaes.....

DOCUMENTOS.

150 a 243 29.570 \$984

DESPEZAS ORDINARIAS, E EVENTUAES.

Mezadas a Sua Magestade, de Março de 1838 a Fevereiro de 1839.....
Obras de ouro, brilhantes, e prata.....
Livros, modelos de desenho, tintas, e varios fornecimentos para os estudos de Sua Magestade.....
Despesas da Guarda roupa.....
Ao Cabellereiro s/c.....
Diversos donativos ao Collegio de Pedro Segundo, e a favor das victimas da guerra civil na Bahia, e outros.
Vencimento do Dr. Roque Schuch, encarregado da Bibliotheca, e do arranjo dos Gabinetes de Mineralogia, Physica, e Chimica, de Janeiro de 1838 a 31 de Março do corrente, em que acabou o ajuste.....
Ao Relojocero da Casa, concertos de pendulas, e relogios dos Paços, de Dezembro de 1837 a Novembro de 1838.
Vencimentos da Mestra das Lavadeiras, e comedorias das escravas da Casa, de Março de 1838 a Fevereiro de 1839.
Idem do Mestre da Musica, e dos escravos da Casa, de Março de 1838 a Março de 1839.....
Comedorias aos Criados, Soldados da Guarda de Archeiros, e escravos em serviço do Paço da Boa-Vista, durante o tempo que S. M. esteve em Santa Cruz.....
Gratificações aos Criados em serviço de Sua Magestade, Mantieiria, Cozinha, Cavallariças, e á Guarda de Ca-Maria, na jornada a Santa Cruz.....
Fornecimentos para as despezas das Quintas.....
Enxoscos, sedas, tapetes, papeis pintados, franjas, galões de seda, moveis, e outros fornecimentos para decorações de Salas.....
Com as dependencias judiciaes da Casa.....
Papel, pena, tinta, e diversos objectos para a escrituração das contas, e expediente da Mordomia.....
Impressão do Relatorio, e Contas do anno passado, Cartas Avisos, e Boletins.....
Cera para a illuminação interior, e exterior dos Paços, de Janeiro a Setembro de 1838.....
Óleo de acetate em Velas, idem.....
Medicamentos.....
Fornecimentos para a Musica da Casa.....
Ao Cirurgião Dentista s/c.....
Aluguel de Caleças, e parelhas para mudas na jornada de S. M. a Santa Cruz.....
Idem de Carros, e Seges para diversos serviços da Casa.
Fazendas para fardamento da Guarda de Archeiros.....
Idem para vestir os escravos que servem nos quartos.....
De bordar 6 Reposteiros.....
Despezas feitas com a Festa de Santa Anna na Imperial Fazenda de Santa Cruz.....
Ao Colchoeiro s/c.....
Ao Tanoeiro s/c.....
Sabão para as lavadeiras.....

244 a 255	240 \$000
256 a 259	1.661 \$200
260 a 266	785 \$600
267 a 289	7.296 \$572
290	132 \$320
291 a 301	2.726 \$540
302 a 306	500 \$000
307 a 309	456 \$000
310 a 321	1.024 \$360
322 a 372	1.744 \$606
373 a 375	213 \$972
376 e 377	804 \$440
378 a 412	15.952 \$831
413 a 421	3.518 \$220
422 a 426	869 \$400
427 e 428	220 \$360
429 e 430	264 \$000
431 a 440	6.647 \$660
441 e 442	270 \$000
443 a 452	1.354 \$440
453 e 454	126 \$340
455 e 456	52 \$000
457	560 \$000
458 a 460	208 \$000
461 a 468	4.498 \$225
469	155 \$200
470	300 \$000
471	247 \$080
472	131 \$400
473 a 476	68 \$360
477 e 478	558 \$540
	53.587 \$666
	214.907 \$752

RECEITA.

Transporte 279.037 \$724

Rs. 279.037 \$724

Rio de Janeiro 31

Albino dos Santos Pereira, Thesoureiro da Casa Imperial.

DESPEZA.

Transporte.	53.587 \$ 666	213.997 \$ 752
------------------	---------------	----------------

DOCUMENTOS.

Avaliações de Predios da Casa.....	479	154 \$ 000
A hum Empregado, que foi tomar conta das Fazendas de S. José, e Corgo d'Antas.....	480 e 481	320 \$ 000
Resto do pagamento da Chacara denominada da Paula.....	482 a 484	3.000 \$ 000
Diversas despezas.....	485 a 497	746 \$ 805
Esmolas.....	498 a 511	6.279 \$ 322
		64.087 \$ 793
Passa ao anno Seguinte.....		278.995 \$ 545
		42 \$ 179
	Rs.	<u>279.037 \$ 724</u>

de Março de 1839.

Marquez de Itanhaem.

Paulo Barbosa da Silva, Mordomo interino da Casa Imperial.

Augusto Cândido Xavier de Brito, Escrivão da Casa Imperial.

N. 3. CONTA DA RECEITA E DESPEZA DA SERENISSIMA SENROHA PRIN

RECEITA.

Saldo do anno passado.....	3.835\$327
Recebido do Thésouro Nacional de Alimentos dos meses de Abril de 1838, a Março de 1839 inclusive.....	12.000\$000
Idem da Caixa d'Amortisação de Juros de Apolices, vencidos no 1. ^o e 2. ^o Semestre de 1838.....	4.920\$000
Idem do Mordomo da Casa Imperial proveniente da Herança Materna, recebida em Vienna d'Austria.....	4.996\$023
	21.916\$023
	Rs. 25.751\$350

Rio de Janeiro 31

Albino dos Santos Pereira, Thesoureiro da Casa Imperial.

N. 4. CONTA DA RECEITA E DESPEZA DA SERENISSIMA PRINCEZA

RECEITA.

Saldo do anno passado.....	875\$827
Recebido do Thesouro Nacional de Alimentos dos meses de Abril de 1838, a Março de 1839 inclusive.....	4.800\$000
Idem da Caixa d'Amortisação de juros de Apolices, vencidos no 1. ^o e 2. ^o Semestres de 1838.....	4.500\$000
Idem do Mordomo da Casa Imperial proveniente da Herança Materna, recebida em Vienna d'Austria.....	4.996\$023
	14.296\$023
	Rs. 15.171\$850

Rio de Janeiro 31

Albino dos Santos Pereira, Thesoureiro da Casa Imperial.

CEZA IMPERIAL, DO 1.º DE ABRIL DE 1838 A 31 DE MARÇO DE 1839.

DESPEZA.

DOCUMENTOS.

Mezadas entregues a Sua Alteza Imperial, de Março de 1838 a Fevereiro de 1839.	1 a 12	240.000
Ordenado á Engomadeira, idem.	13 a 24	260.000
Obras de brilhantes, ouro, e prata.	25 a 34	2.475.100
De Modista, Costureira, Sapateiro, e diversas fazendas, e enfeites.	35 a 91	7.540.070
A' Mestra de bordar, e diversos fornecimentos para bordar em seda, talagarça e lã.	92 a 101	522.360
Ao Cabelleireiro s/c.	102 e 103	479.420
Donativos de S. A. I.	104 e 105	160.000
Esmolas a diversos.	106 a 126	645.000
Custo de huma armonica.	127	270.000
Diversas despezas miudas durante o anno.	128 a 134	319.240
		12.911.190
Passa ao anno seguinte.		12.840.160
		R\$ 25.751.350

de Março de 1839.

Marquez de Itanhaem.

Paulo Barbosa da Silva, Mordomo interino da Casa Imperial.

Augusto Cândido Xavier de Brito, Escrivão da Casa Imperial.

SENHORA D. FRANCISCA, DO 1.º DE ABRIL A 31 DE MARÇO DE 1839.

DESPEZA.

DOCUMENTOS.

Mezadas entregues a S. Alteza, de Março de 1838 a Fevereiro de 1839.	1 a 12	240.000
Ordenado a Engomadeira.	13 a 23	220.000
Obras de brilhantes ouro, e prata.	24 a 29	1.324.000
Mestra de bordar, e diversos fornecimentos para bordar em seda, talagarça e lã.	30 a 39	388.240
De Modista, Costureira, Sapateiro, e diversas fazendas e enfeites.	40 a 70	3.346.930
Ao Cirurgião Dentista s/c.	71	26.000
Ao Cabelleireiro s/c.	72 e 73	448.080
Porto de hum leque rico.	74	350.000
Hum de huma Armonica.	75	150.000
Donativos de S. Alteza.	76 e 77	100.000
Esmolas a diversos.	78 a 85	413.280
Diversas despezas miudas durante o anno.	86 a 94	271.000
		7.277.530
Passa ao anno seguinte.		7.394.320
		R\$ 15.171.850

de Março de 1839.

Marquez de Itanhaem.

Paulo Barbosa da Silva, Mordomo interino da Casa Imperial.

Augusto Cândido Xavier de Brito, Escrivão da Casa Imperial.

N. 5. CONTA DA RECEITA E DESPEZA DA NACIONAL E

1838 A 31 DE

RECEITA.

Saldo do anno passado.	1.891. ⁰⁰ 719
Foros recebidos.	7.719. ⁰⁰ 903	
Laudemios.	1.111. ⁰⁰ 837	
Pastagens.	2.933. ⁰⁰ 536	
Renda da Feitoria do Bom Jardim, tres semestres vencidos em 5 de Fevereiro proximo passado.	3.888. ⁰⁰ 000	
Idem da do Peripery, dois semestres vencidos em 26 de Outubro de 1838.	2.964. ⁰⁰ 000	
Idem da de Santarem, por conta dos semestres vencidos em 5 de Fevereiro de 1838.	3.000. ⁰⁰ 000	
Jornaes de escravos.	7.728. ⁰⁰ 930	
Rendimento da Olaria.	1.947. ⁰⁰ 425	
Couros, solas, vaquetas e pelles de bezerros vendidas.	1.220. ⁰⁰ 080	
Arroz idem.	632. ⁰⁰ 900	
Bois idem.	250. ⁰⁰ 000	
Cavallos, jumentos e bestas.	560. ⁰⁰ 000	
Carne verde vendida, sobras das dietas do Hospital.	914. ⁰⁰ 760	
Curativo de hum escravo tratado no Hospital da Fazenda.	15. ⁰⁰ 280	
Rendimento das hortas.	17. ⁰⁰ 780	
Fretes da Barca na condução da telha e tijolo vendido.	327. ⁰⁰ 200	
Producto de alforria de 8 escravos menores.	414. ⁰⁰ 000	
		35.645. ⁰⁰ 696

Rs. 37.537.⁰⁰344*N. B.* Deve considerar-se como Receita o seguinte:

10 Cavallos para o serviço das Cavallariças a 50. ⁰⁰ 000	500. ⁰⁰ 000
10 Bestas idem idem, a 100. ⁰⁰ 000.	1.000. ⁰⁰ 000
Carne verde, vitellas e carneiros, gastos na jornada de S. M. I. a esta Fazenda.	2.258. ⁰⁰ 720

Existem 32 escravos destacados na Fabrica de ferro de Ipanema, cujos jornaes se podem computar em Rs. 2.000.⁰⁰000.

Rio de Janeiro

Francisco Gonçalves Fernandes Pires, Administrador Geral.

IMPERIAL FAZENDA DE SANTA CRUZ, DO 1.º DE ABRIL DE
MARÇO DE 1839.

DESPEZA.

DOCUMENTOS.

Ordenados aos Empregados	1 a 12	6.336 \$468
Vencimentos de Empregados reformados, de viuvas e filhas de outros ja falecidos, e esmolas.	13 a 24	772 \$800
Gratificação a hum Empregado, e a escravos feitores.	25 a 40	708 \$520
Premio ao Cobrador pelas cobranças que fez.	41 a 47	1.240 \$462
Com causas judiciais	48 e 49	112 \$987
Cera em velas para o culto Divino.	50 e 51	178 \$680
Pão, gallinhas, assucar e outros generos para o Hospital.	52 a 65	1.087 \$555
Remedios e utensís, idem.	66 a 78	798 \$700
Ao Piloto pelas averiguações e descortinamentos de rumos para conservação dos direitos da Fazenda.	79 e 80	202 \$840
Pela impressão de Mappas e Conhecimentos de fóros . .	81 e 82	73 \$000
Papel, pennas, e tinta.	83	39 \$560
Direito do gado que se talha na Fazenda para as dietas dos doentes	84 e 85	126 \$000
De 82 rezes compradas para as dietas dos doentes por convir talhar as da Fazenda	86	1.312 \$000
Instrumentos para Carpinteiros e Pedreiros, ferragens, e, sal, azeite, madeiras, e outros objectos para o serviço da Fazenda	87 a 105	2.237 \$535

15.227 \$107

EMPREGO EM BENEFICIO DA FAZENDA.

Custo de metade de huma Casa, e siza correspondente..	106	364 \$900
Idem, de huma canoa	107	140 \$000
Idem de 3 touros, raça da India.	108 e 109	280 \$000
Idem de hum cavallo para garanhão	110	150 \$000
Dinheiro remettido para o Cofre da Casa Imperial.	111 a 116	934 \$900
Passa ao anno seguinte.		19.500 \$000
		35.662 \$007
		1.875 \$337
		Rs. 37.537 \$344

31 de Março de 1839.

Marquez de Itanhaem.

Paulo Barbosa da Silva, Mordomo interino da Casa Imperial.

N.º 6. CONTA DA RECEITA E DESPEZA DAS NACIONAIS E
ABRIL DE 1838 A 31

RECEITA.

Recebido do Tesoureiro da Casa Imperial para as despesas das Quintas.	15.952 ⁰⁰ 381
Idem de diversos de alugueis de Casas.	192 ⁰⁰⁰
Idem idem producto de capim, fructas, e hortaliça.	584 ⁰⁰⁰
Idem idem de café.	83 ⁰⁰⁰
Idem idem de pedra.	30 ⁰⁰⁰
	<u>16.844⁰⁰381</u>

Rs. 16.844⁰⁰381

N.º B. Deve-se considerar como Receita os serviços prestados por estas Quintas, em utilidade de diversas outras Repartições, conforme os valores abaixo mencionados, a saber:

19.364 rações de capim para as Imperiaes Cavallariças, a 160 rs.....	3.098 ⁰⁰ 240
370 Garretos da pipa d'água da fabrica das chitas em Andarahy, a 2 ⁰ rs.	740 ⁰⁰⁰
297 Ditos de varios objectos para a Manteria, e Cozinha, a 2 ⁰ rs...	594 ⁰⁰⁰
1.813 Carradas de pedra, postas em diversas obras do Paço, e suas dependencias, a 1 ⁰ rs.....	1.813 ⁰⁰⁰
1.927 Ditas de diversos materiaes, a 1 ⁰ rs.....	1.927 ⁰⁰⁰
33 Ditas de cantaria do Morro de S. Diogo, a 2 ⁰ rs.....	66 ⁰⁰⁰
48 Ditas de milho para as Imperiaes Cavallariças, a 1 ⁰ rs.....	48 ⁰⁰⁰
1.330 ⁰⁰ Medidas e hun quartilho de leite para a Cozinha, a 640 rs...	851 ⁰⁰⁰ 680
Diversas obras feitas na Ferraria para o Paço.....	741 ⁰⁰⁰ 360
Varias obras feitas na Carpintaria para as Imperiaes Cavallariças.....	96 ⁰⁰⁰
Tratamento a 37 Criados que se curáram na Enfermaria desta Quinta, calculando-se a 800 rs. por cada dia de tratamento.....	790 ⁰⁰⁰ 400
Idem a 49 escravos de diversas Repartições, idem idem.....	1.168 ⁰⁰⁰
Hortaliça para a Cozinha.....	234 ⁰⁰⁰ 720
	<u>12.168⁰⁰400</u>

Rio de Janeiro 31

Testemunha: *Sebastião Cordovil de Siqueira e Mello, Administrador Geral.*

IMPERIAES QUINTAS, DA BOA VISTA E CAJU, DODI. DE
DE MARÇO DE 1839.

DESPEZA.

DOCUMENTOS.

Excesso da despeza do anno proximo passado.		283\$166
Ordenados aos Empregados	1 a 24	3.994\$237
Comedorias aos escravos	25 a 48	6.215\$200
Gratificações a diversos	49 a 62	484\$80
Papel, penuas, e tinta para o expediente.	63 a 66	46\$780
Cera para a Capella da Quinta	67 a 69	17\$730
Diversos generos para a Enfermaria.	70 a 102	1.611\$196
Despeza de Botica	103 a 126	687\$540
Milho para sustento do gado.	127 a 134	1.246\$630
Diversos generos para o cesteio da Quinta, ferro, aço, carvão de pedra para a Ferraria, salitre, enxofre para a pedreira, e diversas despezas miudas durante o anno.	135 a 190	1.647\$463
Algodão baetas, e riscados para vestir escravos	191 a 194	348\$700
Premio da moeda de cobre comprada para pagamento das comedorias aos escravos.	195 a 199	153\$800
		16.454\$156
Passa-ao anno seguinte.		16.737\$322
		107\$059
		Rs. 16.844\$381

de Março de 1839.

Marquez de Itanhäem.

Paulo Barbosa da Silva, Mordomo interino da Casa Imperial.

Augusto Cândido Xavier de Brito, Escrivão da Casa Imperial.

N. 7. CONTA DA RECEITA E DESPEZA DAS IMPERIAES FAZEN
1838 A. 31 DE

RECEITA.

Recebido do Thesoureiro da Casa Imperial para as despezas da jornada a esta Fazenda	120\$000
Idem idem, por mão de Francisco Clemente Pinto, para occorrer as despezas das Fazendas de S. José, e Corgo d'Anta	200\$000.
	320\$000
Producto de dezaseis novilhos	346\$000
Idem de dois bois	74\$000
Idem de hum macho	100\$000
Idem de hum poldro com defeito	30\$000
Idem do aluguel de cinco béstias	5\$000
Idem de queijos	81\$180
	636\$180
	Rs. 956\$180

N. B. Existe por vender:
7 1/2 Arrobas de café 1.^a qualidade.
9 ditas dito 2.^a sorte.
6 ditas dito ordinario.

Imperial Fazenda de S. José e Corgo

Antonio Lopes Cardos

DAS DE S. JOSÉ E CORGO D'ANTA, DE 27 DE ABRIL DE
MARÇO DE 1839.

DESPEZA.

Despeza feita na jornada para esta Fazenda.	58. ⁰⁰ 640
Ao Moço das Imperiaes Cavallariças para voltar para a Cidade.	10. ⁰⁰ 000
	<hr/>
	68. ⁰⁰ 640
Gratificação que vençei nos mezes de Maio de 1838 a Março do corrente ano, como Administrador.	132. ⁰⁰ 000
Ao Dr. Bazet, o Ordenado vencido do 1. ^º de Setembro de 1838 a 31 de Março.	70. ⁰⁰ 000
Ao Feitor da Fazenda.	70. ⁰⁰ 000
Feijão, toucinho, sal, vinagre, assucar, gallinhas para os doentes, e outros generos para o custeio das Fazendas.	203. ⁰⁰ 140
Medicamentos.	67. ⁰⁰ 920
Algodão de Minas e cobertores para os escravos.	59. ⁰⁰ 350
Roupa para tres crianças recem-nascidas.	10. ⁰⁰ 440
Com o baptizado das mesmas.	3. ⁰⁰ 000
Jornaes a dois Carpinteiros.	13. ⁰⁰ 680
Concertos de diversas ferramentas para o serviço.	29. ⁰⁰ 140
Custo de hum barril e huma tina.	2. ⁰⁰ 240
Idem de huma cabegada, e concerto de hum selim.	5. ⁰⁰ 000
Despeza feita com huma egoa que foi aprehendida na Villa pelo Fiscal da Camara.	9. ⁰⁰ 858
Custo de doze peneiras.	4. ⁰⁰ 720
Diversas despezas miudas.	8. ⁰⁰ 920
	<hr/>
Existe em cofre.	689. ⁰⁰ 408
	<hr/>
	198. ⁰⁰ 132
	<hr/>
	956. ⁰⁰ 180

d'Anta, 31 de Março de 1839.

Administrador.



Ilm. e Exm. Sr. -- Cumprindo com a determinação de V. Ex., passo a fazer a exposição da minha gerencia, como Mordomo da Casa Imperial, durante o anno financeiro da mesma.

FINANÇAS.

O Documento N. A. mostra quaes as quantias que tenho recebido do Thesouro Público para Alimentos de Sua Magestade e Altezas Imperiaes, e para obras; quantias que concordão com as respectivas receitas.

O Documento N. B. mostra quaes os recebimentos que tenho feito da Caixa da Amortização, os quaes se achão respectivamente carregados nas contas correntes.

A conta corrente N. 2 demonstra a Receita e Despesa total do Cofre de S. M. I.

A Despesa vai comprovada com 511 Documentos autorizados por V. Ex.

As contas correntes N.^o 3 e 4 mostrão as Receitas e Despezas das Princezas Imperiaes. A primeira vai comprovada com 134 Documentos, e a segunda com 94.

A conta corrente N. 5 mostra a Receita e Despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz, e vai esta comprovada com 116 Documentos.

A conta corrente N. 6 mostra a Receita e Despesa das Imperiaes Quintas da Boa Vista, e Cajú, e vai comprovada com 199 Documentos, tendo estes sido mensalmente aprovados por V. Ex.

A conta corrente N. 7 mostra o estado da Administração das Fazendas de S. José, e Corgo d'Anta.

PROCESSOS.

Baptista Caetano de Almeida pagou 2.529⁰⁰ 819 réis, que restava como Depositario dos bens embargados de Manoel Ignacio Soaves Lisboa. A execução contra este devedor continua morosamente; para dar novo impulso, e acabar esta cobrança, requeri ao Juiz do Feito que nomeasse huma Administração á extinta firma de Lisboa & Almeida, a qual pudesse legalmente liquidar as transacções da dita firma, em ordem a poder a Casa Imperial fazer sua execução no que se fosse apurando; e com effeito essa nomeação se fez e os Administradores nomeados já declaráron ter sacado sobre Liverpool por quantia liquida, e estarem liquidando contas com varios devedores da Bahia e Pernambuco. Além daquelle quantia já referida, entregue por Baptista Caetano de Almeida, tambem se cobrou mais quinhentos mil réis de Joaquim Ferreira de Oliveira, hum dos devedores daquelle extinta firma, e contra o qual está relâxado Mandado de prisão, visto não ter entregue o restante dessa divida, da qual assignou termo de Depositario. Estas duas parcelas, juntas ás outras recebidas por esta conta, sommão 30.413⁰⁰ 927 réis e deixão a divida daquelle ex-Thesoureiro reduzida a 83.446⁰⁰ 626 réis.

Ainda se não liquidou a quantia que pede João Ventura Rodrigues, como tive a honra de dizer a V. Ex. no anno passado; os Arbitros nomeados não concordáron, e nem o terceiro com nenhum dos primeiros, o que tem trásido grandes demoras, e continua nesta questão a Casa a defender-se com toda a actividade.

Tendo-me tardado a decisão da revista que pedi do iniquo julgamento que teve a causa que propuz a Placido Antonio Pereira de Abreu, ex-Thesoureiro da Casa Imperial, nomeei meu Procurador em minha qualidade) na Cidade da Bahia o Commendador Henrique Garcez Pinto de Matlureira para promover a revista naquelle Relação, e este participou-me que não aparecião taes Autos, em consequencia extrahi certidão de remessa para elle seguir os termos ulteriores, a fim de estatuir o desaparecimento, para poder requerer extracção de copia.

Sob o N. C. tenho a honra de apresentar a V. Ex. a parte do Administrador Geral de Santa Cruz, onde os trabalhos de construção tem excedido neste anno a todos os outros.

Acha-se em Administração a Fazenda de S. José, e Corgo d'Anta, e promovem-se os meios de liquidar com o arrendatário.

O Paço da Cidade vai sendo consumido pelo copim, e começa a ser indecente. Seu concerto será de grande custo.

Tendo por vezes visto que as Illustres Comissões de contas tem manifestado desejos de verem os inventarios da Casa, eu os fiz copiar dos que se fizerão quando V. Ex. tomou conta da Tutela de S. M. I., e apresento-os, a V. Ex. com as alterações que tem experimentado, e todos dão o resultado que se vê do mappa junto sob N. 9, os inventarios levão os N.^o 1^a a 17; não entra nelles o valor dos Palacios, nem das terras adjacentes, por não terem sido avaliadas.

Deos Guarde a V. Ex. Mordomia da Casa Imperial 15 de Maio de 1839. — Ilm. e Exm. Sr. Marquez de Itanhaém, Tutor de S. M. I. e de Suas Augustas Irmãs — Paulo Barbosa da Silva.

N. 9.— QUADRO DOS BENS PARTICULARES DE SUA MAGESTADE O IMPERADOR, E ALTEZAS
IMPERIAES, E AO USO FRUCTO DA COROA.

	INVENTARIO DE 1834.	DESPENDIDO.	DIFERENCA.	ACRESCIMO.	EXISTENTE EM 1839.
Apólices de S. M. I.....	72.000U000	72.000U000	20.400U000	92.400U000
Idem ao uso fructo.....	1.400U000	1.400U000
Joias.....	14.567U000	1.260U000	13.307U000	4.560U000	17.867U000
Prata.....	47.377U050	1.215U300	46.161U750	11.178U180	57.339U930
Galões.....	16.216U880	10.207U000	6.009U880	6.009U880
Casquinha.....	8.080U000	8.080U000	8.080U000
Bronzes dourados.....	3.634U000	3.634U000	3.634U000
Alfaia do Paço da Cidade.....	48.454U000	82U000	48.372U000	48.372U000
Almoxarifado, idem.....	79.792U190	6.284U230	73.507U960	73.507U960
Dito do Paço da Boa Vista.....	77.174U360	6.479U400	70.694U960	19.749U000	90.443U960
Obras idem, e suas dependencias.....	229.828U340	229.828U340
Mantieiria.....	2.665U020	1.825U700	839U320	899U140	1.738U460
Cozinha.....	5.958U540	2.084U960	3.873U580	2.150U000	6.023U580
Coches, carruagens, e seges.....	146.326U800	1.136U000	145.190U800	134.445U120	279.635U920
Cavallos, e muares.....	9.140U000	7.450U000	1.690U000	18.150U000	19.840U000
Fardamentos.....	2.812U180	898U860	1.913U320	9.543U600	11.456U920
Arreios diversos.....	1.100U020	624U420	475U600	2.818U320	3.293U920
Officinas, e diversos objectos.....	409U380	231U360	178U020	894U200	1.072U220
FAZENDA DE SANTA CRUZ.					
Edificios.....	46.010U000	3.300U000	42.710U000	37.700U000	80.410U000
Prata, e pertences de Igreja.....	15.252U880	15.252U880	15.252U880
Mobilia.....	9.329U040	283U980	9.045U060	1.402U820	10.447U880
Escravos.....	373.880U000	82.100U000	291.780U000	28.266U000	320.046U000
Carros, ferramentas, &c.....	1.753U680	1.753U680	1.753U680
Gado.....	66.148U200	600U000	65.548U200	17.984U600	83.532U800
FEITORIA DE SANTAREM.					
Escravos.....	24.676U000	1.570U000	23.106U000	1.475U000	24.581U000
Edificios, e ferramentas.....	10.475U320	10.475U320	10.475U320
FEITORIA DO BOM JARDIM.					
Edificios, gado, &c.....	1.941U100	1.941U100	1.941U100
Escravos.....	25.144U000	3.112U000	22.032U000	1.255U000	23.287U000
FEITORIA DO PERIPERY.					
Edificios, gado, &c.....	6.846U000	6.846U000	6.846U000
Escravos.....	19.842U000	1.470U000	18.372U000	1.255U000	19.627U000
QUINTA DA BOA VISTA.					
Predios, gado, &c.....	100.494U420	2.950U700	97.543U720	1.991U260	99.534U980
Escravos.....	47.020U000	14.610U000	32.410U000	56.240U000	88.650U000
QUINTA DO CAJU'.					
Predios, gado, &c.....	14.099U760	125U440	13.974U320	105U720	14.080U040
Escravos.....	4.950U000	1.510U000	3.440U000	1.800U000	5.240U000
	1.303.569U820	151.411U350	1.152.158U470	605.491U300	1.757.649U770
CAUDELLARIA DE S. JOÃO DE BARUE- RY EM S. PAULO.					
Edificios, e terras.....	700U000
Gado.....	998U900
Utensis.....	31U400
CAUDELLARIA DE S. JOSÉ, E CORCO D'ANTAS, EM CANTAGALLO.					
Escravos.....	10.290U000
Gado.....	10.788U200
Edificios, terras, &c.....	15.285U155
	1.795.743U425
PRINCEZA IMPERIAL.					
Apólices.....	36.000U000	46.000U000	82.000U000
Joias.....	22.990U000	5.868U000	28.858U000
Prata.....	1.807U400	1.937U480	3.744U880
Moveis, e cristaes.....	1.940U000	1.940U000
	60.797U400	55.745U480	116.542U880
PRINCEZA SENHORA D. FRANCISCA.					
Apólices.....	36.000U000	39.000U000	75.000U000
Joias.....	24.702U000	6.001U000	30.703U000
Prata.....	1.371U000	1.371U000
Moveis.....	930U000	930U000
	62.073U000	45.931U000	108.004U000

N. B. Não vao incluidos os valores dos Paços da Boa Vista, Cidade e suas dependencias, Santa Cruz, Cajú, nem as terras adjacentes.

Rio de Janeiro 6 de Maio de 1839. — Augusto Candido Xavier de Brito, Escrivão da Casa Imperial.